

 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Média e Alta Complexidade Tel: (41) 3590 3701 regulacao@piraquara.pr.gov.br		Coordenação da Central de Remoções de Piraquara
			Código: POP UE11
	PREPARO E EMPACOTAMENTO DE PRODUTOS PARA ESTERILIZAÇÃO		Revisão: 01/03/2023
	Elaborador: Enfª Hellen Martins	Revisor: Enfº Wellington F. S. Ferreira, Enfª Ramony F. Martins	Data da elaboração: 30/01/2017
Aprovador: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde		Quantidade de Páginas: 4	

1. INTRODUÇÃO

As embalagens garantem a manutenção da esterilidade do conteúdo, bem como a sua transferência sob técnica asséptica. Logo, o preparo para a esterilização de produtos para saúde deve estar regularizado junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), para uso específico em esterilização.

O preparo de todo instrumental/produto que será esterilizado deverá ser acondicionado em embalagem criteriosa selecionada anteriormente para segurança do processo. As embalagens devem ser padronizadas, para o empacotamento dos artigos a serem esterilizados quais devem ser de papel grau cirúrgico com data de validade e lote na embalagem individual e na cor azul gramatura mínima de 50g, sendo de única utilização, ou seja, descartáveis. A selagem de embalagens tipo envelope deve ser feito por termo seladora ou conforme orientação do fabricante. Frente ao exposto, da relevância do tema, justifica-se a importância deste protocolo pela necessidade de compreensão e manejo no preparo e empacotamento de produtos para esterilização.

2. EXECUTORES

- ✓ Auxiliares de Enfermagem;
- ✓ Técnicos de Enfermagem.

3. OBJETIVOS

- ✓ Realizar pré-lavagem e lavagem dos materiais, mantendo o artigo estéril durante o manuseio, transporte, impedindo a penetração do agente microbiano e com adequada transferência de técnica asséptica.

4. MATERIAIS

- ✓ EPIs (sapato fechado/bota, luvas de limpeza, jaleco, avental, gorro, máscara e óculos);
- ✓ Papel grau cirúrgico;
- ✓ Seladora.

5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- ✓ Inspeção;
- ✓ Colocar o EPI: (sapato fechado/bota, luvas de limpeza, jaleco, avental, gorro, máscara e óculos);
- ✓ Lavar as mãos;
- ✓ Inspecionar os artigos antes do empacotamento verificando qualidade da limpeza e se há oxidação do material.

 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Média e Alta Complexidade Tel: (41) 3590 3701 regulacao@piraquara.pr.gov.br		Coordenação da Central de Remoções de Piraquara
			Código: POP UE11
	PREPARO E EMPACOTAMENTO DE PRODUTOS PARA ESTERILIZAÇÃO		Revisão: 01/03/2023
	Elaborador: Enfª Hellen Martins	Revisor: Enfº Wellington F. S. Ferreira, Enfª Ramony F. Martins	Data da elaboração: 30/01/2017
Aprovador: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde		Quantidade de Páginas: 4	

5.1 Empacotamento

- ✓ Selecionar a embalagem (grau cirúrgico) de acordo com o tamanho do artigo.

5.2 Selagem Térmica do Grau Cirúrgico

- ✓ Obedecer a largura total de 6 mm, podendo ser em linhas simples, dupla ou até tripla e distante 3 cm da borda e do material;
- ✓ Observar a termoselagem que deve ser livre de fissuras, rugas ou delaminação e permitir a transferência sob técnica asséptica do pacote.

5.3 Identificação

- ✓ Identificar todas as embalagens externamente contendo as seguintes informações: número do lote/ciclo, data da esterilização, data validade de (60 dias) e nome do responsável pelo preparo;
- ✓ Para a identificação utiliza-se o carimbo fornecido pela SMS;
- ✓ Distribuição e armazenamento do material esterilizado;
- ✓ Após a esterilização e secagem do material os mesmos devem ser distribuídos para as salas clínicas respectivas, em caixas plásticas rígidas, com tampa;
- ✓ Os materiais esterilizados devem ser acondicionados em armários fechados ou na impossibilidade desses, o acondicionamento deve ser feito em caixas plásticas fechadas e identificadas como **MATERIAL ESTÉRIL**.
- ✓ O acondicionamento em caixas de plástico não deve exceder 80% da capacidade do recipiente.

5.4 Verificação de validade do material estéril

- ✓ A verificação da validade e qualidade da embalagem e do material, deve ser realizada semanalmente e registrada na planilha em anexo e, os materiais que não obedecerem às normas já pré-estabelecidas (limpeza, desinfecção, esterilização, acondicionamento e qualidade do material), deverão ser retirados do setor e encaminhados ao expurgo para passar por todo o processo de limpeza, desinfecção, montagem e esterilização novamente.
- ✓ No caso de material que apresente sinais de oxidação, o mesmo deverá ser retirado do uso imediatamente e descartado no lixo perfuro cortante.

6. OBSERVAÇÕES

- ✓ Nada consta.

 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Média e Alta Complexidade Tel: (41) 3590 3701 regulacao@piraquara.pr.gov.br		Coordenação da Central de Remoções de Piraquara	
			Código: POP UE11	
	PREPARO E EMPACOTAMENTO DE PRODUTOS PARA ESTERILIZAÇÃO			Revisão: 01/03/2023
	Elaborador: Enfª Hellen Martins	Revisor: Enfº Wellington F. S. Ferreira, Enfª Ramony F. Martins		Data da elaboração: 30/01/2017
Aprovador: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde			Quantidade de Páginas: 4	

7. HISTÓRICO DE REVISÃO DO POP

Nº da Revisão	Item	Alteração	Data da alteração
1	-	-	30/04/2020
2	1, 3, 4, 5	Implementação Conceitual/operacional	01/03/2023

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº15 de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras 27 providências. Diário Oficial da União nº 54 de 19 de março de 2012.

BRASIL. Decreto N.º 94.406, de 8 de junho de 1987 - Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/d94406.htm.

CARVALHO, Anderson Abreu et al. Melhores práticas de reprocessamento de produtos para saúde. Revista SOBECC, v. 26, n. 4, 2021.

FERREIRA, Wellington Fernando da Silva. OLIVEIRA, Elia Machado. Biossegurança em relação a adesão de equipamentos de proteção individual. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v. 17, n. 1, 2019.

OLIVEIRA, Gyovana Regis et al. Armazenamento de produtos para a saúde estéreis, sistemas de barreira e sustentabilidade do meio ambiente. Research, Society and Development, v. 10, n. 9. 2021.

OLIVEIRA, Wenderson Laelcio da Silva et al. Funcionamento do centro de material e esterilização durante a pandemia da covid-19. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 2, n. 6, p. 2021.

SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização Práticas Recomendadas, 5. ed. São Paulo:SOBECC;2013.

SOUZA, Víviann Velasco; CARVALHO, Aline Cunha Gama. Enfermagem e sua atuação gerencial na central de material e esterilização. Revista Interdisciplinar Pensamento Científico, v. 5, n. 4, 2019.